

# Revisão de Literatura para uma proposta de Construção de Ambiente de Aprendizagem Social com foco no processo de Interação e Comunicação de Estudantes em Redes Digitais durante a epidemia do COVID-19

Oswaldo Tavares Viana Junior<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Coordenação de Sistema – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação –  
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)  
CEP: 69080-900 – Manaus – AM – Brasil  
{ovjunior7}@gmail.com

**Resumo.** *Este artigo pretende apresentar uma revisão de literatura sobre processo de comunicação; Utilidade das Redes Sociais no ensino; Problemas e Motivações no uso de Redes Sociais; Interação mediada por Redes Sociais. Durante o problema que passamos pela pandemia no mundo conhecida como COVID19, impossibilitando encontros presenciais, e tendo as redes sociais como meio de comunicação da sociedade atual, pretende-se apresentar uma revisão de literatura relacionado com uso de redes sociais. No final do artigo é mostrado uma proposta de construção do ambiente social de aprendizagem, além de uma aplicação de estudo de caso utilizando a ferramenta Zoom.*

**Palavras-chave:** *rede digital, ensino, ambiente de aprendizagem, comunicação, interação, ferramenta Zoom.*

## 1. Introdução

No mundo atual as redes digitais são os meios mais utilizados de comunicação e interação entre as pessoas para vários objetivos, tais como: trabalho, estudo, diversão, familiares e outros. Essas interações ocorrem mediadas por ferramentas tecnológicas de redes sociais, sendo as mais conhecidas: o *facebook*, *whatsApp*, *instagram*, *twitter* e *youtube*. Em paralelo a essa situação, as pessoas estão mudando suas atitudes, tornando-se *heavy users* (usuários que fazem uso intenso de um produto) de redes sociais.

Desde as crianças até os idosos, estão cada vez mais aderindo o perfil de *heavy users* e muitas vezes alterando o lado sentimental do ser humano, que pode agradar ou não em algumas situações. Além da comunicação e interação, propriamente dita através da internet, as pessoas têm a necessidade cada vez mais de serem notadas e reconhecidas por outras, sendo que muitas vezes isso traz frustrações por não atingir tais metas. O *Youtube*, por exemplo, é um meio de comunicação atual onde muitos conseguem reconhecimento por criar algum canal e conseguir usuários inscritos fazendo com que aumente a sua popularidade.

Mas existe o lado positivo quanto ao uso das redes sociais como agilizar as trocas de informações, onde é possível obter notícias atuais de outras pessoas em segundos, na qual antes da existência das redes sociais, as informações demoravam um pouco mais de tempo para receber. Hoje muitas pessoas criam grupos nas redes sociais de escolas e universidades,

para compartilhar materiais de estudo e informações sobre assuntos abordados em sala de aula e de certa forma contribui para o processo de ensino e aprendizagem.

Tendo em vista que as redes sociais podem ser utilizadas para diversos fins, busca-se através desse artigo, apresentar um estudo sobre as redes sociais e seus impactos na vida das pessoas. Tendo como objetivo construir uma interface de rede social, que traga mais benefício, tornando-se produtivo na sua vida profissional e pessoal, não prejudicando o ser humano no relacionamento familiar, afetivo e até mesmo nos estudos.

## **2. Problematização**

É de conhecimento geral que algumas pessoas possuem problemas de desatenção em sua vida com uso intenso de redes sociais conforme relata Primo et al. (2017, p.167): " É importante também notar que estudos mostram a relação entre o uso intenso do Facebook com problemas de desatenção (nos estudos, no trabalho e em encontros interpessoais)". Além disso existem muitos artigos científicos que apresentaram proposta de uso de *facebook* e *whatsApp* como ferramenta de apoio na educação.

Com isso buscam-se sempre usar tais ferramentas sociais para auxiliar as pessoas no ensino já que as redes digitais são utilizadas diariamente. Muitas vezes devido ao uso intenso das redes sociais, pessoas deixam de realizar suas tarefas pessoais e muitas vezes prejudicando de alguma forma na sua vida que pode existir algum a relação com estudos, trabalho ou até mesmo o lado sentimental trazendo algum tipo de frustração.

Por isso é muito importante uma investigação aprofundada do processo de interação e comunicação nas redes sociais alinhadas posteriormente com o desenvolvimento da interface para realização de experimentos, pois podem existir elementos que devem ser acrescentados nas redes sociais para reduzir problemas de desatenção e autoestima.

## **3. Processo de Comunicação**

A comunicação fora do contexto mediação por computador pode ocorrer de forma verbal e não-verbal. A comunicação verbal ocorre através da linguagem propriamente dita e a não-verbal por gestos corporais, na qual o ser humano no decorrer do tempo vai aprendendo os significados dos gestos. Silva et. al. (2000, pg. 52) afirma que "a comunicação é um processo de interação no qual compartilhamos mensagens, ideias, sentimentos e emoções, podendo influenciar o comportamento das pessoas que, por sua vez, reagirão a partir de suas crenças, valores, história de vida e cultura".

Ocorre que algumas vezes quando não aplicada de forma correta, a comunicação pode ser interpretada de forma equivocada e Silva et. al. (2000, pg. 55) relata em sua pesquisa que "muitas vezes, a comunicação não-verbal modifica o significado da verbal, ou seja, a mensagem verbal é contraditória ao que é expresso pela comunicação não-verbal entre os indivíduos".

Nas redes sociais, em algumas situações ocorre interpretação errada entre os participantes através dos elementos existentes como frases, palavra, gifs, figuras, etc..., algum signo faz com que o usuário interprete errado.

Houve progresso no processo de comunicação, na qual Primo (2000, pg. 82) cita em sua pesquisa que o processo de comunicação era compreendido como um fluxo linear, ou seja, de mão única. Primo (2000, pg. 82) afirma que "com o desenvolvimento da teoria da comunicação, esse entendimento passou para um modelo de ênfase na interação", confirmando que esse progresso trouxe dinamicidade do processo, fazendo com que todos os participantes sejam atuantes na relação. Mesmo com essa evolução ainda ocorre interpretação errada, logo é de suma importância aprofundar-se nos estudos de interação mediada por computador. Além disso, é necessário conhecer os tipos de interações existentes.

No processo de comunicação existem as interações mútuas e reativas conforme relatado no trabalho de Primo(2000, pg 81). É importante o entendimento desses dois tipos de interações, onde Primo(2000, pg. 87) relata que é necessário "para que se possa além de se desenvolver o campo teórico sobre o tema, inspirar sistemas informáticos que permitam uma interação criativa, aberta, de verdadeiras trocas em que todos os agentes possam experimentar uma evolução de si na relação e da relação propriamente dita". No decorrer do seu trabalho Primo(2000, pg.88) relata a importância dos estudos nas seguintes dimensões: sistemas, processo, operação, fluxo, *throughput*, relação e interface. Através desses elementos percebe-se o quanto as interações mútuas possuem de vantagens em relação as reativas.

Fato interessante está na conclusão de tese de doutorado apresentado por Primo(2003, pg. 279) que "na interação mútua, os interagentes reúnem-se em torno de contínuas problematizações. As soluções inventadas são apenas momentâneas, podendo participar de futuras problematizações. A própria relação entre os interagentes é um problema que motiva uma constante negociação". Nesse caso dependendo do perfil do usuário que está interagindo pode haver desatenção nos estudos ou até mesmo obter algum problema com nível de ansiedade, que são situações que prejudicam no aprendizado.

Quando discute-se a questão da comunicação percebe-se a importância do entendimento do ser humano em si e o meio no qual haverá a interação, que no caso desse projeto foca-se nas redes sociais. Logo Araújo (2017, pg. 19) afirma que "processos estudados no campo da comunicação exigem a rediscussão de visões antropocêntricas, perspectivas que colocam o humano como único agente capaz de atuar no processo comunicativo. Da mesma forma, é necessário rever o uso autoevidente de noções como meio e mediação". Essas visões devem ser analisadas de acordo com a época de uso e o perfil dos usuários. Além disso o estudo aprofundado sobre a teoria Ator-Rede (TAR) auxiliará melhor no entendimento do processo de comunicação em uma rede social.

a TAR é uma perspectiva da análise sociotécnica que busca tratar entidades e materialidades como efeitos relacionais e, assim, estudar a configuração e reconfiguração dessas relações. Esse caráter relacional significa que "categorias ontológicas principais (por exemplo, 'tecnologia' e 'sociedade' ou 'humano' e 'não

humano') são tratados como efeitos e resultados, ao invés de recursos explicativos" (Araújo, 2017, pg. 33)

Araújo (2017, pg.33) ainda relata que "se a sociedade, a cultura ou a tecnologia não existem como categorias explicativas, torna-se necessário acompanhar empiricamente como cada uma dessas entidades emerge e é performada em situações e práticas específicas". A comunicação nas redes sociais deve ser levada em consideração a sociedade que são os usuários que participam, cultura que está ligado ao perfil e a tecnologia que é a interface da rede digital que as pessoas interagem entre si.

Quanto ao termo conhecido como 'social', Lemos (2013, p. 52) afirma em seu trabalho de pesquisa que "o social é o que emerge das associações, diz a teoria ator-rede (TAR). As associações entre atuantes (aquilo que produz uma ação) humanos e não humanos são sempre localizadas. A TAR busca analisar como se dão as associações e suas localizações para conhecer o social". Através do conhecimento do TAR tem-se como objetivo nesse projeto uma explicação sobre o paradigma da comunicação que existem nas redes sociais com a cultura atual.

#### **4. Utilidade das Redes Sociais no Ensino**

Existem alguns trabalhos científicos que mostram resultados do uso de redes sociais para o ensino, logo nessa seção serão mostrados alguns resultados aplicados com uso da rede social na aprendizagem.

Camilo e Medeiros(2017, pg. 3) afirma que "as crescentes tecnologias e a Web 2.0 estão redesenhando a maneira de fazer educação, vindo a criar novas oportunidades de ensino-aprendizagem por meio de ferramentas e redes sociais que a princípio não foram desenvolvidas com o intuito de *e-learning*". E as redes sociais é um exemplo claro, onde atualmente muitas pessoas criam grupo de estudo onde compartilham materiais de estudo.

Ainda existem professores que não utilizam redes sociais como ferramenta de apoio no ensino conforme o resultado mostrado na citação a seguir, onde 61% utilizam *facebook* e *whatsApp* e 39% não fazem uso de tais ferramentas.

Pode-se verificar que mesmo grande parte dos educadores respondentes a pesquisas confirmarem que utilizam softwares, jogos, vídeo entre outros recursos digitais educacionais, o Facebook e o WhatsApp não são utilizados como uma ferramenta de aprendizagem, visto que 61% dos educadores não utilizam tais ferramentas. (Camilo e Medeiros, 2017, p.7)

Mesmo com o resultado divulgado pelo autor supracitado acima, ainda se acredita que as redes sociais são grandes aliados no ensino conforme a conclusão do autor citado a seguir.

Neste contexto, mesmo grande parte dos educadores da pesquisa não utilizarem o Facebook e o WhatsApp como ferramenta de aprendizagem, acredita-se que as redes sociais são incentivadoras para que os educandos busquem os conteúdos que desejam e façam desses ambientes repositórios de objetos de aprendizagem, salas de intensa interação e troca de conhecimentos. (Camilo e Medeiros, 2017, p.8)

Avaliando as duas citações anteriores, percebe-se que o autor mostra o resultado de sua amostragem onde a maioria dos pesquisados não fazem uso de redes sociais, mas mesmo assim o autor conclui que as redes sociais podem incentivar estudantes no processo de ensino, pois além de compartilharem materiais de estudo, compartilham reportagens ou fontes de pesquisas relacionados com as temáticas vistas em sala de aula.

Quanto ao WhatsApp, Alencar et. al. (2015, pg. 793) afirma que "no contexto educacional pode ser uma ótima ferramenta se mediada por alguém, seja professor ou tutor, que direcione o sentido dos grupos e conversas". Além disso Alencar et. al. (2015, pg. 793) conclui que "pode servir de aliado no esforço de construir estratégias para os novos processos de ensino e aprendizagem".

No trabalho abordado por Juliani et. al. (2012, pg. 8), o autor relata em sua pesquisa que "mesmo utilizando ferramentas automatizadas, é possível avaliar as contribuições de cada aluno e atribuir um conceito para a participação dele na rede social, o que incentiva o uso do Facebook pelos alunos". Além disso é importante observar a agilidade na resposta, pois atualmente a tendência da sociedade está na busca de uma resposta mais rápida, e isso também implica aos alunos.

Os envolvidos, principalmente o professor, deve ter o perfil de uso da internet e manter-se online nas redes sociais, visto que os alunos tem a expectativa de receberem respostas rápidas, se não instantâneas. Demorar muito tempo para responder mensagens, comentários, compartilhamentos pode comprometer a iniciativa. (Juliani et. al., 2012, pg. 8)

Com a citação acima percebe-se a importância de ser participativo na internet para se obter um bom resultado na aprendizagem pois é um dos requisitos para utilização de redes sociais para ensino. Quanto a questão de tempo de uso, os usuários considerados *heavy users* não terá este problema. Ainda em se tratando de utilização de *facebook* para fins educacionais, foi aplicado uma pesquisa e coletaram informações relacionado quanto a utilização que é mostrado na figura 1.

Analisando a figura 1, nota-se que as questões abordadas são apontadas como muito importante pela grande maioria dos usuários, e isso implica sobre o impacto positivo do uso dos elementos existente no *facebook*. Logo Tavares et. al. (2013, pg. 7) afirma que "o processo de comunicação do professor para com os alunos foi classificado como facilitado pela rede social virtual, tendo se apresentado de forma mais eficiente, ágil e dinâmica". Ainda Tavares et. al. (2013, pg. 7) relata que "de modo geral, o que se percebe é uma avaliação positiva por parte dos alunos quanto à utilização desta ferramenta ou ambiente de relações/interações".

Questão	Muito Importante	Importante	Indiferente
Disponibilização de Materiais Didáticos	85%	13%	2%
Disponibilização de Conteúdos Complementares	50%	50%	
Disponibilização de Planilhas de Notas	80%	17%	4%
Disponibilização de informações sobre atividades	76%	22%	2%
Iniciativa de interagir com os alunos por meio da rede	80%	19%	2%
Espaço de interação com o professor	76%	24%	
Espaço de interação com os colegas	72%	24%	4%

Figura 1: Resultado quanto ao uso de *facebook*  
Fonte: Tavares et. al. (2013, pg. 6)

Arquero e Romero-Frias (2015, 240) criou uma rede social privada utilizando a plataforma conhecida como *Ning*, onde essa ferramenta permite criar um espaço protegido de interação. Durante o experimento realizado, o autor citado neste parágrafo chegou em um resultado positivo quanto ao uso de redes sociais no ensino.

Em relação aos objetivos do experimento, os resultados indicam efeitos positivos. Em termos gerais, a experiência foi avaliada como positiva pelos estudantes, que concordaram que a rede social usada no experimento era uma boa ferramenta de aprendizagem cuja generalização poderia melhorar a qualidade da aprendizagem no nível universitário. (Arquero e Romero-Frias, 2015, 246, tradução minha)

Com as referências apresentadas neste tópico temos a ideia do quanto o uso das redes sociais pode auxiliar no ensino. Ainda que o foco principal nesse projeto não seja o ensino, é de suma importância compreender o quanto as redes sociais podem ser útil no processo de aprendizagem, pois partindo desse princípio será realizado uma investigação sobre o processo de comunicação para em seguida construir uma interface de redes sociais com objetivo de manter a característica atual das redes sociais, mas trabalhando na questão da autoestima e desatenção aos estudos por parte dos estudantes *heavy users*.

## 5. Problemas e Motivações no uso de Redes Sociais

As redes sociais além dos benefícios, podem também trazer resultados negativos na vida das pessoas, bem como na vida acadêmica dos estudantes que será nosso objeto de estudo neste projeto.

Frison e Eggermont (2016, pg. 154, tradução minha) afirma que "variáveis associadas ao conceito de uso passivo do *Facebook* ou ao monitoramento da vida de outras pessoas ao visualizar o conteúdo dos perfis dos outros diminui o bem-estar dos indivíduos". Usuários que só faz uso passivo do *facebook* tem tendência de adquirir a autoestima negativa.

Em contrapartida Frison e Eggermont (2016, pg. 155, tradução minha) relata que "o uso ativo do *facebook* ou quando há interações entre o usuário e outros amigos da rede demonstraram ser positivo no bem-estar dos indivíduos". Quanto mais participativo no uso, existe a possibilidade da pessoa se sentir melhor, mas em uma pesquisa realizada pelo autor citado abaixo percebe-se resultado diferente ao mostrado na citação apresentada neste parágrafo.

Por um lado, os resultados demonstraram que o impacto prejudicial do uso do Facebook ocorre exclusivamente entre meninas expostas aos perfis de outros usuários do Facebook (ou seja, uso passivo do Facebook) e entre meninos que se

comunicam publicamente no Facebook (ou seja, uso público ativo do Facebook). (Frison e Eggermont, 2016, pg. 167, tradução minha)

Pode-se resultar em um impacto negativo mesmo que o usuário faça uso ativo do *facebook*. No caso da citação apresentada acima mostra que a situação negativa ocorreu entre adolescentes do sexo masculino e no caso das meninas confirmou-se a teoria apresentada na citação do segundo parágrafo deste tópico. Tudo isso acarreta em um problema de desatenção na vida pessoal como trabalho, estudo e família por exemplo.

Além dos problemas do uso, há o fator de motivação para seu uso que também pode trazer problemas de desatenção. As motivações podem estar relacionadas com necessidades de relações interpessoais, diversão e interesse em jogos por exemplo. Fato importante é mostrado por Lai e Yang (2016, pg. 1325, tradução minha) onde afirmam que seus "resultados confirmam que, embora os recursos do *Facebook* sejam cada vez mais diversificados, as necessidades interpessoais continuam sendo um forte fator para o uso do Facebook". Também o mesmo autor Lai e Yang (2016, pg. 1325, tradução minha) relata que "também foram encontradas necessidades identificadas por estudos anteriores relacionados a jogos on-line, com forte poder explicativo para uso de recursos de jogos sociais do Facebook".

## **6. Interação Mediada por Redes Sociais**

Atualmente os meios tecnológicos são formas pela qual muitas pessoas interagem para diversos fins onde Viana Jr e Nogueira Jr (2015, pg. 904 ) constataram no resultado sua pesquisa realizado com algumas pessoas e concluíram que "todos os participantes usavam o computador diariamente, prioritariamente para fins profissionais, embora também para fins pessoais, acesso a redes sociais, pesquisas acadêmicas, jogos de forma geral e acesso a notícias". Além disso, Viana Jr et. al. (2019, pg. 40) afirma que "nos dias atuais, percebe-se o uso intenso das ferramentas tecnológicas para apoiar a administração de um negócio, quer seja empresarial, educacional ou até mesmo pessoal".

Parte importante neste projeto está no fato de compreender o processo de interação nas redes sociais para conhecer os perfis dos usuários e o impacto ocorrido quanto aos problemas relacionados com autoestima e níveis de ansiedade, pois são fatores que podem estar relacionado com a desatenção nos estudos.

Primo et. al. (2017, pg. 157) relata que "nos trabalhos pioneiros sobre comunicação mediada por computador questionava-se a qualidade das interações diante da limitação de pistas não-verbais". No contexto atual existem signos que já é conhecido por grande parte dos usuários de redes sociais, logo percebe-se a evolução no processo de comunicação. Um item que deve-se observar está relacionado ao interesse das pessoas nas redes sociais em expor a si mesmo, e o *Facebook* é um exemplo de rede social que atende tal objetivo onde Primo et. al. (2017, pg.166) relata que "o incentivo à sociabilidade é de fato uma bandeira do *Facebook*, sempre mencionada pela empresa em tempos de críticas à plataforma". Em

contrapartida Primo et. al. (2017a, pg.166) afirma no resultado da sua pesquisa que "mesmo reconhecendo a importância dos espaços digitais para a construção da identidade, observa-se uma maior preocupação com a privacidade". Além disso outros meios tecnológicos vêm contribuindo na questão da interação mediada por tecnologia conforme definida na citação abaixo.

A popularização de dispositivos móveis ampliou o número de interações entre familiares e amigos. Outros achados que se revelam consistentes na literatura são: a) quanto maior o uso da internet, maior o contato com amigos; b) em vez de substituir as conversas presenciais e via telefone, a internet acrescenta formas de manutenção dos relacionamentos; c) a internet oferece oportunidades para a construção de novas amizades, que podem depois ser continuadas presencialmente e por telefone. (Primo, 2016, pg. 56)

Dispositivos móveis são meios que agilizam em tempo real as interações entre os participantes das redes sociais. Em relação a agilidade, a rede social trouxe benefício relacionado ao resgate de amizade antiga, assim como manter a amizade, onde Primo (2016, pg. 64) afirma que "amizades antigas puderam ser reativadas. Amigos e familiares têm agora maior facilidade de manter seus relacionamentos". Apesar da distância Primo et. al. (2017, pg. 260) relata que "as tecnologias digitais facilitam a manutenção de amizades, apesar de distâncias geográficas e temporais, e a criação de novos laços".

No parágrafo anterior percebe-se um ponto positivo nas redes sociais que serve de base para o início dos estudos relacionado ao processo de comunicação e interação nas redes sociais, visando claro a redução dos problemas de desatenção que foram relatados no capítulo 3 e tópico 5.3 deste capítulo.

Algo importante que deve ser discutido durante a investigação nesse projeto são os aspectos estruturais e semânticos que pode ser observado na conclusão de Recuero (2009, pg. 125) na qual relata que "os aspectos estruturais, assim, contribuem para a percepção da estrutura da conversação, indicando as relações estabelecidas entre os atores e as possibilidades de existência de laços sociais entre um determinado par de nós", e Recuero (2009, pg. 125) afirma que os aspectos semântico possui a função de "contribuir diretamente para a compreensão da qualidade da conexão estabelecida entre aqueles atores". Através dos dois aspectos teremos uma visão sobre a interação nas redes sociais.

Além das interações nas redes sociais, é importante saber que a aplicação do ensino via recursos tecnológicos na internet é possível conforme apresentado em pesquisas antigas, onde Lee e Gibson (2003, pg. 186) no resultado de sua pesquisa avaliou grupo de estudantes e foi relatado que os alunos "viveram uma ansiedade psicológica relacionada a um novo ambiente de aprendizagem, faltando os recursos de um curso presencial tradicional; no entanto, os alunos descobriram que não estavam sozinhos, mas estavam aprendendo juntos por meio de interação frequente". Logo percebe-se que a interação mediada por recursos tecnológicos já vem ocorrendo por alguns anos e não é novidade, mas há necessidade de observar a situação dos estudantes considerados *heavy users* nas redes sociais.

## 7. Proposta de Desenvolvimento

Com o conhecimento apresentado nas citações deste artigo e a tendência cada vez mais do uso de redes sociais para diversos fins tanto educacionais como trabalhos, pode-se construir um ambiente para auxiliar estudantes, visando sempre uma boa qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

Ainda mais atualmente, onde a partir do terceiro mês do ano de 2020, na qual a sociedade mundial enfrenta problema com epidemia conhecida como COVID19 (corona vírus), onde a Organização Mundial de Saúde nos orienta a ficar em casa para evitar transmissão. Mas ao mesmo tempo a vida dos estudantes não podem parar e ficar somente nas redes sociais acompanhando reportagem sobre a pandemia também pode deixar frustrado e até mesmo entrar em depressão. Pois mesmo com existência das redes sociais, ocorre que muitas vezes as comunicações são realizadas de forma negativa conforme foi relatado durante a revisão de literatura deste artigo.

Pode-se perceber na revisão de literatura deste artigo, o quanto podemos utilizar as redes sociais a favor do processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que mesmo diante do caos, os estudantes podem tranquilamente continuar seus estudos. E atualmente existem diversas ferramentas que podem auxiliar nesse processo. Já existem universidade usando a ferramenta online chamada *Zoom* por exemplo. A ferramenta *Zoom* ajuda na reunião por videoconferência e utiliza-se como transmissão de aula por uma Universidade durante esse período de epidemia. Existe uma Universidade do brasil que iniciou o uso do *Zoom* durante o período de epidemia, visando a continuação do ensino, onde os horários de encontro é o mesmo do horário presencial, com a diferença de que alunos e professores ficam no conforto de suas casas.

Além dessa ferramenta citada acima, houve outra situação que ocorreu na metade do mês de março de 2020, onde diante dessa epidemia as Universidades suspenderam as aulas presenciais, mas durante este período foi necessário transmitir aula da semana para os alunos. Em um dia durante uma pesquisa na internet em casa, descobriu-se uma ferramenta chamada *Active Presenter*, que é um editor de vídeo simples. Sem conhecimento algum sobre tal ferramenta, mas em um dia foi suficiente para aprender e utilizar, logo foi realizado um vídeo explicando a aula usando essa ferramenta e foi compartilhado no grupo de *WhatsApp* para os alunos, solicitando que os mesmos postassem no *Google Classroom*. E o objetivo foi atingido, onde os alunos que assistiram ao vídeo, postaram as atividades de forma correta.

Observando as situações relatadas nos dois parágrafos anteriores, percebe-se o quanto é possível e de forma rápida aplicar uma determinada ferramenta online com objetivo de ajudar no processo de ensino aprendizagem, mesmo em meio a uma grande epidemia. O fato é de que todos os profissionais de educação podem adaptar sua metodologia, utilizando alguma ferramenta online.

Com as citações apresentada neste artigo e as diversas ferramentas existente, professores, pedagogos, psicólogos ou qualquer profissional que esteja trabalhando no

processo de ensino aprendizagem tem a possibilidade de construir um ambiente de aprendizagem para ajudar o estudante no conhecimento mesmo estando em sua casa. O foco deste artigo foi apresentar uma revisão de literatura onde podem ser utilizado as redes digitais em favor do ensino, pois a metodologia e ideia parte de cada profissional.

### 7.1 Uma Sugestão de Metodologia

A ideia será investigar os processos de comunicação e interação dos estudantes *heavy users* nas redes sociais e seus impactos com objetivo de analisar até que ponto ocorre prejuízo no ensino. Em paralelo, o profissional de educação deve buscar uma ferramenta ou conjuntos de ferramentas que seja mais fácil do seu ponto de vista para aplicar a metodologia de ensino, pois cada profissional possui a sua metodologia própria.

Com base nessas duas atividades em paralelo, pretende-se construir um ambiente de aprendizagem social de forma rápida e que ajude no processo de interação entre todos os envolvidos, como estudantes e tutor. E ao mesmo tempo pesquisando os perfis de alunos *heavy user*, para reduzir o impacto negativo relacionado com desatenção na vida deles. Logo o educador estará realizando uma pesquisa do tipo exploratória, onde Gil (2002, p. 41) afirma que "pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições".

A ideia principal deste artigo está no fato de discutir os impactos das redes sociais e posteriormente deixar a criatividade do educador na criação do ambiente social para reduzir impactos negativos dos estudantes considerados *heavy users*, principalmente nesse período da pandemia COVID19. Gil (2002, p.41) relata que o planejamento da pesquisa exploratória é "bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado".

Quanto ao método, esse propõe aplicar um método qualitativo, onde Richardson (2015, p.79) afirma que "a abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social". Logo um estudo de investigação interdisciplinar com objetivo de discutir o processo de comunicação nas redes sociais, bem como contribuição dos educadores para um modelo de ambiente social nas redes digitais para o processo de ensino aprendizagem serão de grande importância para contribuição do ensino nesse período de pandemia e outros períodos complicados que a sociedade poderá enfrentar futuramente.

Com aplicação dessa proposta, pretende-se alcançar os seguintes resultados:

- a) Discutir impactos negativos e positivos no processo de interação nas redes sociais;
- b) Discutir diferenças existentes entre usuários considerados *heavy users* e outros interagentes no processo de interação nas redes sociais;
- c) Apresentar o desenvolvimento da socialidade dos estudantes no ciberespaço;
- d) Contrastar as diferenças entre as ferramentas tecnológicas de redes sociais no processo de interação;

- e) Apresentar novas experiências aos estudantes nas redes sociais;
- f) Reduzir problemas de autoestima e desatenção nos estudos relacionado com uso de redes sociais;
- g) Despertar mais interesse do aluno na comunicação educacional;
- h) Deixar a rede social mais motivadora na vida acadêmica dos estudantes;
- i) Deixar o processo de interação e comunicação com mais utilidade na aprendizagem.

## 7.2 Aplicação de um Estudo de Caso

Durante a pandemia foi utilizado a plataforma conhecida como Zoom para transmissão de aula ao vivo, onde é possível agendar aula e automaticamente após o agendamento a ferramenta cria um link, que é enviado aos alunos com horário do início da aula. A ferramenta é bem pratica e objetiva, facilitando com que o profissional de educação possa adquire habilidade no uso em pouco tempo.

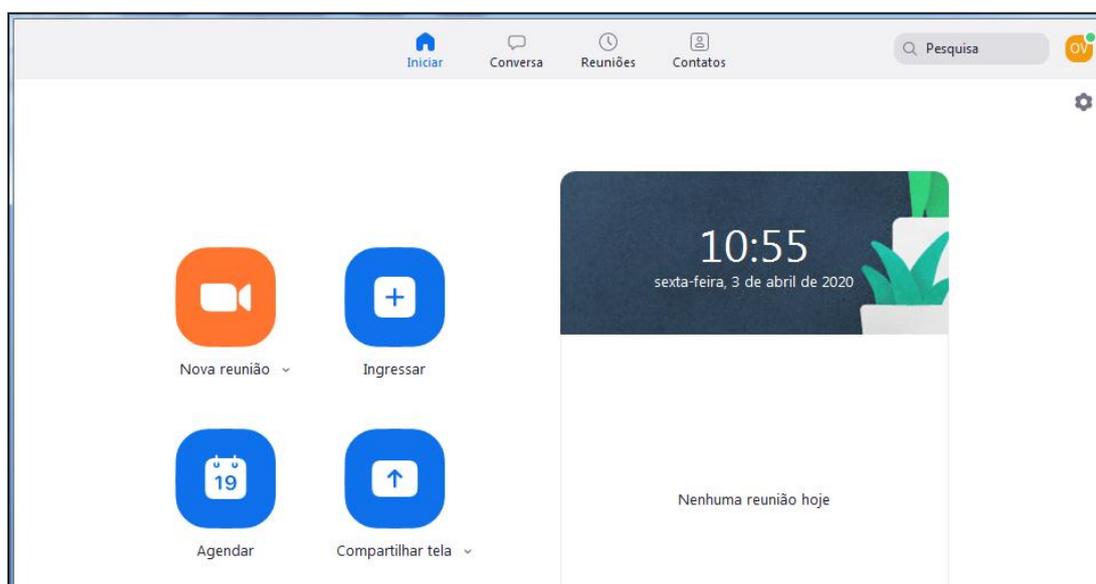


Figura 2: Tela Inicial da ferramenta Zoom

Na figura 2 observa-se que não o Zoom não possui muitos elementos, tornando a ferramenta mais objetiva e fácil de utilizar e logo na tela principal mostra um lembrete das reuniões existente para aquele determinado dia. Esse artefato tecnológico foi muito importante para não perder o foco nos conteúdos das aulas durante o problema social enfrentado com o COVID19, onde as pessoas devem ficar em isolamento domiciliar.

A figura 3 apresenta a lista de reuniões marcadas, onde ao entrar automaticamente encontram-se todas as pessoas que irão participar da reunião, podendo realizar interação através de videoconferência, chat ou somente áudio. A impressão que se tem, é como se estivesse entrando em uma sala de aula, e nesse espaço virtual o tutor tem autonomia de conduzir, permitindo quem pode falar em videoconferência.

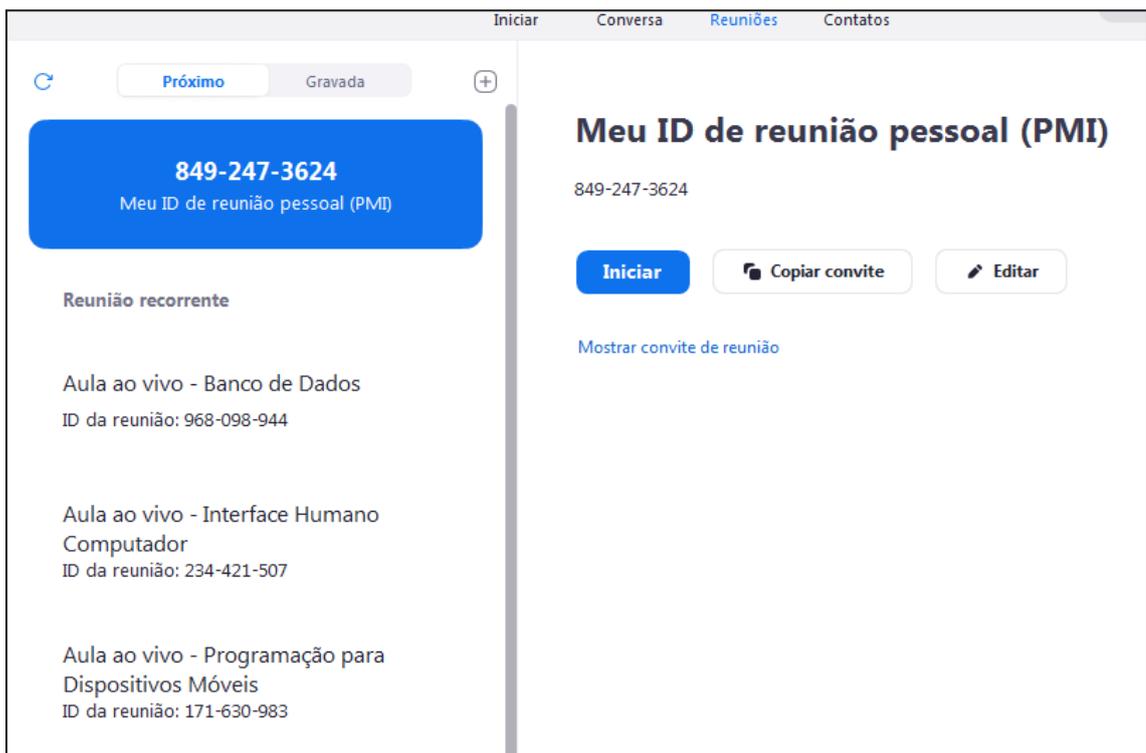


Figura 3: Tela de lista das reuniões criada

Durante o de reclusão domiciliar, foi agendado uma aula na plataforma *Zoom*, e em seguida enviado o link da reunião para o aluno representante da turma via *WhatsApp*. Esse aluno compartilhou o link com os demais indicando o dia e horário da aula. Quando chegou o momento do início da aula, aos poucos os alunos foram acessando o ambiente virtual onde ocorreu a aula. A aula ao vivo online ministrada foi da disciplina chamada "Interface Humano Computador" do curso de "Ciência da Computação".

A aula iniciou no horário previsto, e já havia uma quantidade de 16 alunos. Durante a aula foi compartilhado slide e com isso os alunos acompanhavam as aulas vendo o professor e o slide conforme mostrado na figura 4, podendo deixar dúvidas pelo chat conforme surgia no decorrer da transmissão ao vivo.

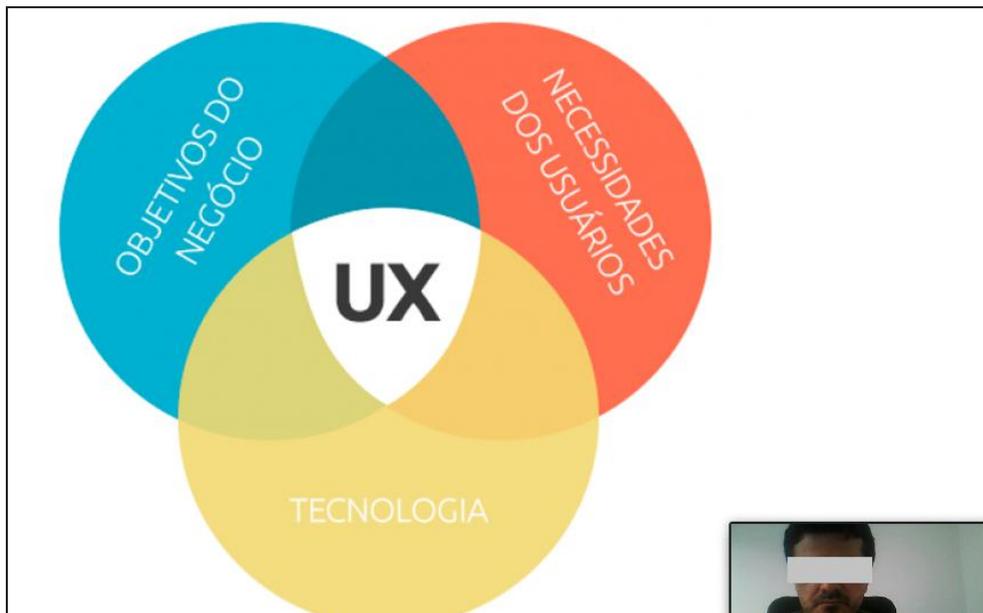


Figura 4: Tela de compartilhamento de slide ao vivo

Quando finalizada a parte de transmissão do conteúdo que estava no slide de apresentação, foi passado uma atividade para turma realizar em equipe sobre criação de aplicativo para auxiliar a sociedade durante o período de epidemia. E a ferramenta disponibiliza de um quadro que apresentado na figura 5, onde o aluno pode interagir desenhando e/ou escrevendo, podendo assim o professor e os outros alunos acompanharem a apresentação.

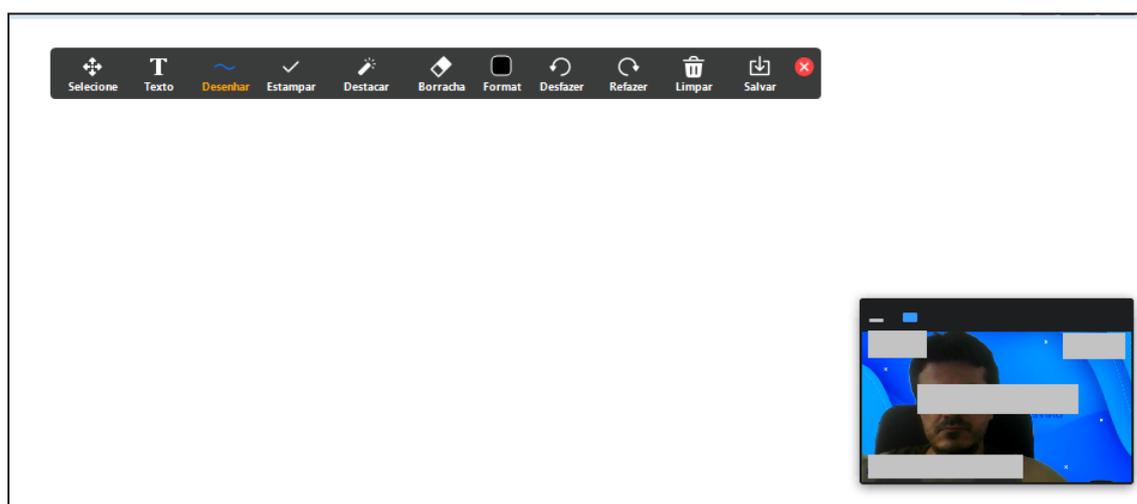


Figura 5: Tela de lista das reuniões criada

Após a interação com os alunos via videoconferência, quadro branco digital e chat, tirando as dúvidas em relação a aula apresentada, a aula foi encerrada oficialmente, informando a todos que as próximas aulas serão dessa modalidade durante o período de isolamento domiciliar.

## **8. Conclusão**

É conhecido e preocupante o problema que a sociedade mundial enfrenta atualmente, pois além da preocupação da saúde, existe também a preocupação econômica. Onde todos se perguntam: Como será depois que passar isso? Vamos passar problema financeiro? O ensino ficará parado durante esse período?

Esse artigo não possui essas respostas, mas propõe esse momento para profissionais de educação auxiliar estudantes continuarem seus estudos mesmo estando em casa, e ao mesmo tempo investigar o quanto as redes sociais podem ser boas e ruins dependendo da forma de uso nesse momento de pandemia. Espera-se que nesse momento, os profissionais de educação tragam propostas através de seus experimentos e conhecimentos contribuam para o progresso do ensino, mesmo diante de grandes problemas que afetam tanto a saúde como a economia mundial.

Espera-se uma melhoria e descoberta para qualidade do processo de ensino aprendizagem para nosso país, através do uso de redes sociais. As redes sociais no período em que as pessoas ficam impossibilitadas de encontro presencial é uma grande aliada para continuar no progresso dos trabalhos, logo é de fundamental importância fazermos o bom uso dessa ferramenta.

Em relação a aplicação do estudo de caso apresentado nesse artigo, percebeu-se a grande motivação dos alunos na participação da aula ao vivo online, mesmo perante a epidemia em que o mundo está vivendo. No final da aula alguns elogiaram por videoconferência e chat, logo observa-se a importância de continuar o processo de ensino e aprendizagem através da internet, especificamente nas redes sociais. Logo é possível termos e continuarmos progredindo na qualidade da educação nas universidades, bastante esforço e empenho de todos os envolvidos desde alunos, docentes, coordenação, enfim os profissionais da área educacional.

## **9. Referências**

ALENCAR, G.; PESSOA M. dos S.; SANTOS, A. K. de F. S.; CARVALHO, S.; LIMA, H. A. de B. WhatsApp como ferramenta de apoio ao ensino. Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação, pg. 787-795, 2015.

- ARAUJO, W. F. As Narrativas sobre os algoritmos no facebook: uma análise dos 10 anos dos feed de notícias. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação, Universidade Federal do rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 19 e p. 33, 2017.
- ARQUERO, J. L.; FRIAS-ROMERO, E. Using social network sites in Higher Education: an experience in business studies. *Innovations in Education and Teaching International*, v.50, n.3, p. 238-249, 2013.
- CAMILO, C. M.; MEDEIROS, L. M. A Utilização do facebook e do whatsapp como ferramentas alternativas do ensino-aprendizagem. *Redin. Revista Educacional Interdisciplinar*. v.6, n.1, p. 1-9, 2017.
- FRISON, E.; EGGERMONT, S. Exploring the Relationships Between Different Types of Facebook Use, Perceived Online Social Support, and Adolescents' Depressed Mood. *Social Science Computer Review*, v. 34, n.2, p. 153-171, 2016.
- GIL, Antonio Gil. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- JULIANI, D. P.; JULIANI, J.P.; SOUZA, J. A. de; BETTIO, R. W. de. Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do Facebook em uma instituição de ensino superior. *RENTE - Revista Novas Tecnologias na Educação*. v. 10, n.3, p. 1-11, dezembro 2012.
- LAI, C.; YANG, H. Determinants and consequences of Facebook feature use. *New Media and Society*, v. 18, n. 7, p.1310 - 1330, 2016.
- LEE, Jiyeon; GIBSON, C. C. Developing Self-Direction in an Online Course Through Computer-Mediated Interaction. *American Journal of Distance Education*, v. 17, n. 3, p. 173-187, junho de 2010.
- LEMOS, A. Espaço, mídia locativa e teoria Ator-Rede. *Galáxia. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica*. ISSN 1982-2553, [S.l.], n. 25, p. 52 - 65, maio 2013.
- PRIMO, A. E se Aristóteles usasse o Facebook ? Uma genealogia da amizade. *Rumores*, v.10, n.20, p. 46 - 67, 2016.
- PRIMO, A. F. T. Interação Mediada por Computador: a comunicação e a educação a distância segundo uma perspectiva sistêmico-relacional. Tese (Doutorado em Informática na Educação) - Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 279, 2003.
- PRIMO, A. F. T. Interação Mútua e Interação reativa: uma proposta de estudo. *Revista Famecos mídia, cultura e tecnologia*. v.10, n. 12, p. 81-92, 2000.
- PRIMO, A. T.; VALIATI, V.; LUPINACCI, L.; BARROS, L. Conversações fluídas na cibercultura. *Revista Famecos - Mídia, Cultura e Tecnologia*. v.24, n.1, p. 258 - 284, 2017.
- PRIMO, A.; VALIATI, V.; LUPINACCI, L.; BARROS, L. Interações e práticas no Facebook. *Contracampo, Niterói*, v. 37, n. 2, p. 152-171, ago. 2018/nov. 2018.

- RECUERO, R. Diga-me com quem falas e dir-te-ei quem és: a conversação mediada pelo computador e as redes sociais na internet. Revista Famecos - Mídia, Cultura e Tecnologia. n.38, p. 118 - 128, abril de 2009.
- RICHARDSON, R. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3ª Edição revista e ampliada, São Paulo, Editora Atlas S.A., 2015.
- SILVA, L.M.G. da; BRASIL, V.V.; GUIMARÃES, H.C.Q.C.P.; SAVONITTI, B.H.R.A.; SILVA, M.J.P.da. Comunicação não-verbal: reflexões acerca da linguagem corporal. Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 4, p. 52-58, agosto 2000.
- TAVARES, W.; PAULA, H. C. de; PAULA, A. P. P. de. Comunicação e interação no ensino através do uso de redes sociais virtuais. RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 1-10, dezembro 2013.
- VIANA JR, O. T. ; CASTRO JR, A. N. de. Um Esquema para Autoria de Histórias em Mundos Virtuais. Anais do XXVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2015), pg. 897-906, 2015.
- VIANA JR, O. T; COSTA, R. A. da; RIBEIRO, C. D. S.; TEIXEIRA, M. P.; SILVA, W. N. da; AREQUE, I. C.; FREIRE, J. de A. Implantação do Processo de Sistematização para Gerenciamento de Bolsas de Auxílio Acadêmico e Moradia na Universidade Federal do Amazonas. Ufam Business Review, Manaus, v. 1, n. 1, p. 36-47, junho 2019.